

182

IMPACTOS DO EL NIÑO/LA NIÑA NAS TEMPERATURAS MÉDIAS MÍNIMAS E MÉDIAS MÁXIMAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Fabíola Lopes, Moacir A. Berlato* (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O El Niño/La Niña é um fenômeno de grande escala que ocorre no Oceano Pacífico tropical e consiste, fundamentalmente, de aquecimento (El Niño) e resfriamento (La Niña) anormais das águas daquele oceano. Essas mudanças nas condições oceânicas e também atmosféricas que ocorrem no Pacífico tropical, determinam mudanças no clima em diversas regiões do globo. Uma dessas regiões é o sul do Brasil, principalmente o Rio Grande do Sul. Neste Estado o fenômeno El Niño/La Niña influi no regime de precipitação pluvial, determinando grande impacto na agricultura, conforme já foi provado. Como a temperatura é outra importante variável para a produção agrícola, o objetivo desse trabalho foi analisar os efeitos do El Niño/La Niña nas temperaturas média máxima e média mínima. Para isso foram coletados dados mensais destes elementos de 10 estações meteorológicas bem distribuídas em todo Estado, pertencentes ao 8º DISME-INMET e à Fepagro/SCT/RS, do período básico 1913/98. Devido à existência de falhas nas séries foi feito um trabalho de recuperação de dados usando o método das correlações, com informações complementares de altitude e proximidade. A seguir foram separados os anos de El Niño, La Niña e neutros (anos em que não há ocorrência desses fenômenos), calculadas as médias para os três casos para cada estação e para todo o Estado e as anomalias (°C) de El Niño, La Niña em relação ao neutro. Os resultados mostraram que La Niña tem uma influência maior que o El Niño tanto na temperatura média máxima como média mínima, sendo o impacto maior nas mínimas. Em anos de La Niña há uma forte tendência do final de outono, inverno e primavera serem mais frios que o “normal”(especialmente maio, junho, julho, outubro e novembro). Entre outras aplicações práticas, essas informações serão úteis para a definição do início de semeadura das culturas de primavera e verão, dada uma previsão de La Niña. (CNPq-PIBIC/UFRGS).